

# Relatório de Acidentes de Trânsito 2011

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os dados coletados sobre acidentes de trânsito relativos ao período de Janeiro a Dezembro de 2011 apresentam o seguinte perfil:

- Verificou-se um pequeno aumento no total geral de acidentes em 2011 em relação a 2010, com uma variação de 0,08% - (ver "*Resumo Comparativo de Acidentes*"). Entretanto, analisando a tabela (Índice de Acidentes p/10.000 Veículos), observamos que houve uma redução relativa, visto que a variação entre os índices anuais foi de (-12,13%).
- Quanto ao tipo de acidentes, as ocorrências que predominaram foram, colisão/abaloamento, que continuam em 1º lugar (75,92% - variação de 0,77% em relação a 2010), seguido de atropelamento (7,08%) - (ver "*Acidentes de Trânsito segundo o Tipo e Fase do Dia*"). Observou-se também que a maior parte dos acidentes aconteceu durante o dia (65,95%), embora os acidentes com vítimas tenham ocorrido em maior número no intervalo de 16h às 20:00h (10,21% em relação ao total geral de acidentes), com a maior incidência nos dias de Sábado (7,14%) e Domingo(7,70%).  
Quanto à jurisdição, em relação a 2010, foi verificado um aumento de acidentes no Interior (14,36%) e Rodovias Estaduais (5,10%) e Federais (0,42%), verificando-se uma redução de Acidentes nas vias da Capital (-3,56%).

- Em relação às vítimas fatais, no total geral ocorreu um acréscimo (22,78%), principalmente no Interior (40,97%), como também na Capital e Rodovias Estaduais (29,45% e 6,41%, respectivamente), enquanto que houve redução nas Rodovias Federais (-18,49%). Os Motociclistas foram as principais vítimas (36,39%), com um acréscimo de 34,22% em relação ao ano anterior. Os Pedestres ocuparam o 2º lugar (21,86%), com variação de 45,54% em relação a 2010. A faixa etária de 30 a 59 anos (26,54%) e o sexo masculino (84,65%) continuaram predominando entre as vítimas fatais.
- Quanto aos feridos, ocorreu uma redução em relação à 2010 (-8,89%). Os Motociclistas também foram os que mais sofreram ferimentos (45,89%), havendo também uma redução (-6,13%) em relação ao ano passado. Os Passageiros (21,62%) ficaram em 2º lugar. O sexo masculino (76,37%) e a faixa etária de 30 a 59 anos (30,41%) também foram a maioria das vítimas não fatais.